

EDITAL Nº 43/2019 – PROGRAD

ANEXO III

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

ÁREA 01 - ANATOMIA ANIMAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Planos e eixos nos animais domésticos;
2. Anatomia do sistema ósseo dos animais domésticos;
3. Anatomia do sistema articular dos animais domésticos;
4. Anatomia do sistema muscular dos animais domésticos;
5. Anatomia do sistema cardiovascular dos animais domésticos;
6. Anatomia comparada do sistema respiratório dos animais domésticos;
7. Anatomia comparada do sistema digestórios de carnívoros e equinos;
8. Anatomia comparada do sistema urinário em animais domésticos;
9. Anatomia comparada do sistema reprodutor masculino em animais domésticos;
10. Anatomia comparada do sistema reprodutor feminino em animais domésticos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

DYCE, K. M., SACK, W. O., WENSING, C. J. G. **Tratado de Anatomia Veterinária**. 4ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 2010.

GETTY, R. **Sisson/Grossman, Anatomia dos Animais Domésticos**. 5ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1986. Vols. 1 e 2.

INTERNATIONAL COMMITTEE ON VETERINARY GROSS ANATOMICAL NOMENCLATURE. **Nomina Anatomica Veterinaria**. 6ed. 2017. Disponível em <http://www.wava-amav.org>

EURELL, J. A.; FRAPPIER, B. L. **Histologia Veterinária de Dellmann**. 6ed. Barueri: anole, 2012.

FAILS, A. D.; MAGEE, C. **Franson: Anatomia e fisiologia dos animais de animais de produção**. 8ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

KÖNIG, H.E; LIEBICH, H.G. **Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e atlas colorido**. 6.ed. Porto alegre: Artmed, 2016.

ÁREA 02 - CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Dermatopatias de Origem Alérgica;
2. Dermatopatias de Origem Bacteriana;
3. Hipotireoidismo;
4. Hipertireoidismo;
5. Diabetes mellitus em cães e gatos;
6. Infecção do Trato Urinário de Pequenos Animais;
7. Doença do Trato Urinário Inferior de Felinos;
8. Semiologia do Sistema Visual de Pequenos Animais;
9. Semiologia do Sistema Circulatório de Pequenos Animais;
10. Semiologia do Sistema Digestório de Pequenos Animais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

JERICÓ, M.M.; ANDRADE NETO, J.P.; KOGIKA, M.M. **Tratado de Medicina Interna de Pequenos Animais**. 1ed. Rio de Janeiro: Roca, 1238p, 2017.

FEITOSA, F.L.F. **Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnóstico**. 2ed. São Paulo: Roca, 718p, 2018.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. Medicina Interna de Pequenos Animais. 4ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 1468p. 2010.

NORSWORTHY, G. D.; CRYSTAL, M. A.; GRACE, S. F.; TILLEY, L. P. **O Paciente Felino**. 3ed. São Paulo, Roca. 801p. 2009.

TAMS, T. R. **Gastroenterologia de pequenos animais**. 2ed. São Paulo : Roca, 472p. 2008.

ÁREA 03 - ECOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ambiente Físico e suas características;
2. Ecossistemas Naturais e Modificados e suas características;
3. Ecologia de populações;
4. Ecologia de comunidades;
5. Polinização e Dispersão de Sementes em Ecossistemas Naturais e Modificados;
6. Estrutura e funcionamento de Ecossistemas Terrestres;
7. Sucessão Ecológica e Recuperação de Áreas Degradadas;
8. Ecologia da Amazônia;
9. A Perspectiva Histórica da Educação Ambiental e os Movimentos Ambientalistas;
10. Meio Ambiente e Sustentabilidade e os Diferentes Tipos de Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALTIERI, M. (1998) **Agroecologia: A Dinâmica Produtiva da Agricultura Sustentável**. Editora UFRGS. Síntese Universitária, nº 54, p. 110.

ARAUJO, J. C. ; SILVA, M. A. ; SANTOS, F. F.; PEREIRA, C. R. RODRIGUES, A. C. **Formação para a Justiça Ambiental a partir de Questões Controversas**. In: revista da sbenbio - Número 9 - 2016.

BARCELOS, V. Educação Ambiental: sobre princípios, metodologias e atitudes. Petrópolis: Vozes, 2012;

BEGON, M.; TOWNSEND, C.R.; HARPER, J.L. **Ecologia: de indivíduos a ecossistemas**. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2007. 752 p.

BERNA, V.S.D. Como fazer educação ambiental. São Paulo: Paulus, 2001;

CAIN, M.L.; BOWMAN, W.D.; HACKER, S.D. **Ecologia**. Porto Alegre: Artmed. 2011. 640 p.

CARVALHO, I.C.M. Educação Ambiental: a formação do Sujeito Ecológico. São Paulo: Cortez Editora, 2. ed., 2006;

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 7.ed. São Paulo: Gaia, 2001.

FREIRE, Paulo Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro (RJ): Editora Paz e Terra LTDA, 1996

GLIESSMAN, S.R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. 2. ed. Porto Alegre, RS: Ed. Universidade/UFRGS, 2001. 653p.

GOTELLI, N.J. **Ecologia**. 4ª ed. Londrina: Editora Planta. 2009. 287 p.

GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. **Ecologia Vegetal**. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2009. 592 p.

JACOBI, P.; TRANI, E. **Planejando o Futuro Hoje: ODS13, adaptação e mudanças climáticas em São Paulo**. São Paulo: IEE-USP, 2019.

LAYRARGUES, P. P. (coord.). **Identidades da Educação Ambiental Brasileira/ Ministério do Meio Ambiente**. Diretoria de Educação Ambiental;– Brasília: Ministério do Meio Ambiente, Disponível em: https://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/arquivos/livro_ieab.pdf

LOUREIRO, C.F. Trajetórias e Fundamentos da Educação Ambiental. São Paulo: Cortez, 2009;

MORIN, Edgar. Saberes Globais e Saberes Locais – o olhar interdisciplinar. Rio de Janeiro: Garamond, 2000, 75p.

ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. **Fundamentos de Ecologia**. 5ª ed. São Paulo: Cengage Learning. 2011. 612 p.

PUIG, H. **A floresta tropical úmida**. São Paulo, SP: Editora UNESP. 2008. 496 p.

RICKLEFS, R.E. **A economia da natureza**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 2010. 546 p.

SACHS, Ignacy Qual desenvolvimento para o século XXI? (117 - 130). In BARRÈRE, M. (Coord.) Terra - Patrimônio Comum. São Paulo: Nobel, 1992.

SATO, M. **Educação para o Ambiente Amazônico**. São Carlos: PPG-ERN/UFSCar, Tese de Doutorado, 239 p, 1997.

SCHUMACHER, E.F. Small is Beautiful. London: Blind & Briggs Ltd, 1973 (edição portuguesa: Small is Beautiful. Um estudo de economia em que as pessoas também contam. Lisboa: publicações Dom Quixote, 1980).

SORRENTINO, M. (Org.). - Educação ambiental e políticas públicas: conceitos, fundamentos e vivências. 1 ed- Curitiba: Papéis, 2013. - (Coleção Ambientalismo). 499 p; 23cm.

SIOLI, H. Amazônia: **Fundamentos da ecologia da maior região das florestas tropicais**. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes. 1983. 72 p.

TAMAIIO, Irineu & CARREIRA, Denise (orgs.) Caminhos e Aprendizagens – Educação ambiental, conservação e desenvolvimento. Brasília: WWF Brasil, 2000, 92p.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. **Fundamentos em ecologia**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2010. 576 p. TUNDISI, J. G.; TUNDIDI, T. M. Limnologia. São Paulo: Oficina de Textos. 2008. 632 p.

ÁREA 04 - FITOTECNIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Manejo de plantas daninhas em culturas anuais e perenes;
2. Produção vegetal: Fruticultura convencional e nativa;
3. Manejo de solos em culturas anuais e perenes;
4. Arborização e paisagismo;
5. Sistemas Agroflorestais na Amazônia;
6. A cultura da mandioca;
7. A cultura do feijão;
8. Agricultura orgânica;
9. Agricultura de precisão;
10. Plantas Alimentícias Não Convencionais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

LORENZI, H. **Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas: plantio direto e convencional**. 7ª edição, Editora Plantarum, Nova Odessa. 2014.

CARVALHO, L. B.; **Plantas Daninhas**/Editado pelo autor, Lages, SC, 2013 vi, 82 p.

OLIVEIRA Jr, R. S.; CONSTANTIN, J.;INOUE, M. H. **Biologia e Manejo de Plantas daninhas**. Ominipax: 2011. 362p.

RONAN, E.S.; BECKIE, H.; VARGAS, L.; HALL, L.; RIZZARDI, M.A.; WOLF, T.M. **Como funcionam os herbicidas – da biologia a aplicação**, 2007.158p.

LORENZI, H. **Plantas Daninhas do Brasil: Terrestres, Aquáticas, Parasitas, Tóxicas e Medicinais** Nova Odessa: Plantarum, 1991. 440p.

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura: Fundamentos e Práticas** (2013).

BORGES A. L; SOUZA, L. da S. (Ed.) **O cultivo da bananeira. Cruz das Almas, Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical**, 2004, 279p.

MELETTI, L. M. (Coord.) **Propagação de frutíferas tropicais**. Guaíba, RS. Livraria e Editora. Agropecuária, 2000. 239p.

VERHEIJ E. **A fruticultura em regiões tropicais**. Série AGRODOK N. 5 Disponível em: <<http://portalruralmt.blogspot.com.br/p/downloadapostilas.html>> Acesso em 07 out, 2019.

- SOUZA, A. G. C. et al. **Boas práticas agrícolas da cultura do cupuaçuzeiro**. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2007. 56p.

DURIGAN, M. E. **Agronegócio do palmito**. CIRCULAR TÉCNICA Nº 130 ISSN 0100-3356 SETEMBRO/07. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAAnNMAA/agronegocio-palmito>. Acesso em 07 set, 2019.

ARAÚJO NETO; S. E. de. **Fruticultura tropical**. Rio Branco: UFAC, 2011. 329p. (Apostila)

BRUCKNER, C. H.; PICANÇO, M. C. **Maracujá: tecnologia de produção, pós-colheita, agroindústria, mercado**. Porto Alegre: Cinco Continentes, 2001.

CAVALCANTE, P. B. **Frutas comestíveis da Amazônia**. 6. ed. Belém: CNPq/Museu Paraense Emílio Goeldi, 1996. 279p.

DONADIO, L. C.; MÔRO, F. V.; SERVIDONE, A. Ap. **Frutas Brasileiras. Jaboticabal**, 2002. 288p.

FALCÃO, M. de A. **Aspecto fenológico, ecológico e de produtividade de algumas frutíferas nativas e cultivadas na Amazônia brasileira: aracá-boi (*Eugenia stipitata* Mc Vaugh), biribá (*Rollinia mucosa* [Jacq.] Baill), camucamu (*Myrciaria dubia* (H. B. K.) McVaugh), cupuaçu (*Theobroma grandiflorum* [Willd ex. Spreng] Schum) e graviola (*Annona muricata* L.)**. 2. ed. rev. Manaus: FUA, 1993. v.2, 97p.

GOMES, R. P. **Fruticultura brasileira**. 9 ed. São Paulo: Nobel, 1983. RAMOS, J. D. **Fruticultura: Tecnologia de produção, gerenciamento e comercialização**. 1 ed. Lavras: UFLA, 1998.

ROGEZ, H. **Açaí: preparo, composição e melhoramento da conservação**. Belém: EDUFPA, 2000. 313p.

LOPES, A. S. **Acidez do solo e calagem**. Boletim técnico Nº 1. Associação Nacional para Difusão de Adubos (ANDA), 1990.

Manual de adubação e calagem. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAfIWQAE/manual-adubacaocalagem-rs-sc> Acessado 07/05/2017. Acesso em 07 out, 2019.

CARVALHO, P.E. 1994. **Espécies Florestais Brasileiras**, Recomendações Silviculturais, Potencialidade e Uso da Madeira. Embrapa. CPNF. GONÇALVES, W. **Urbana Paisagem: palestras e conferências**. Viçosa: Wantuelfer Gonçalves, 2003. 116p.

MACEDO, S.S. **Quadro do Paisagismo no Brasil**. São Paulo: Quapá, 1999. 144p.

LOMBARDO, M. **Ilhas de calor nas metrópoles**. São Paulo: Hucitec, 1985. 244p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, 2000, v.1 351p.

LORENZI, H. **Árvores brasileiras Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil**, 2000, v.2 351p.

CONGRESSOS BRASILEIROS SOBRE SISTEMAS AGROFLORESTAIS. COPIJN, A.N. **Agrossilvicultura sustentada por sistemas agrícolas ecologicamente eficientes**. Rio de Janeiro: PTACoordenação Nacional, 1988. 46 p.

DANIEL, O. **Definição de indicadores de sustentabilidade para sistemas agroflorestais**. Viçosa: UFV, 2000. 112 p. (Tese – Doutorado em Ciências Florestais).

DUBOIS, J.C.L., VIANA, V.M., ANDERSON, A.B. **Manual agroflorestal para a Amazônia**. Rio de Janeiro: REBRA, 1996. v. 1. 228p. LUNZ, A.M.P., FRANKE, I.L. Princípios gerais e planejamento de sistemas agroflorestais. Rio Branco: EMBRAPA-CPAF/AC, 1998a. 26 p. (EMBRAPA-CPAF/AC. Circular técnica, n. 22)

LUNZ, A.M.P., FRANKE, I.L. **Recomendações técnicas para desenho de sistemas agroflorestais multiestratos no estado do Acre**. Rio Branco: EMBRAPA-CPAF/AC, 1998b. 5 p. (EMBRAPA-CPAF/AC. Comunicado técnico, n. 87).

MAC DICKEN, K.G., VERGARA, N.T. **Agroforestry: classification and management**. New York: Wiley Interscience, 1990.

SOUZA, L. S.; FARIAS, A. R. N.; MATTOS, P. L. P.; FUKUDA, W. M. G. **Processamento e utilização da mandioca**. 2005.

DULLEY, R. D. (2003) **Agricultura orgânica, biodinâmica, natural, agroecológica ou ecológica?**

FONSECA M. F. A. (2009) **Agricultura orgânica: Regulamentos técnicos e acesso aos mercados dos produtos orgânicos no Brasil**. Niterói, 2009.

Agricultura de precisão: um novo olhar. Disponível em <http://www.macroprograma1.cnptia.embrapa.br/redeap2/publicacoes/publicacoes-da-rede-ap/capitulos>. Acesso em 07 out, 2019.

TSCHIEDEL M.; FERREIRA M. F. (2002) **Introdução à agricultura de precisão: conceitos e vantagens**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cr/v32n1/a27v32n1.pdf>. Acesso em 07 out, 2019.

RIBEIRO, F. R.; DEL PELOSO, M. J.; BARBOSA, F. R. GONZAGA, A. C. O.; OLIVEIRA, L. F. C. **Recomendações técnicas para o cultivo do feijoeiro-comum (*Phaseolus vulgaris* L.) nas regiões Norte e Nordeste**. do Brasil. 2011. Disponível em: http://www.cnptia.embrapa.br/transferecia/informacoestecnicas/publicacaoonline/circulartecnica_89.pdf. Acesso em 07 out, 2019.

VIEIRA, C.; PAULA JÚNIOR, T. J.; BORÉM, A. **Feijão**. Viçosa: UFV, 2006, 600p.

BREDARIOL, LUCAS ROSSETTI. **Levantamento e caracterização das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC'S) espontâneas presentes em um sistema agroflorestal no município de Rio Claro-SP**. 2015. 45 f. Trabalho de conclusão de curso (Ecologia) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2015. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/139038>>.

ANGIER, B. 1974. **Field guide to edible wild plants**. Stackpole Books, Harrisburg, 255 p.

HOEHNE, F. C. 1979. **Frutas Indígenas**. São Paulo, Instituto de Botânica, 88 p.

CORRÊA, M.P. **Dicionário de plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas** V.1-6. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional. 1984. 7 volumes.

CASCUDO, L.C. **História da Alimentação no Brasil**. Globo Editora: Rio de Janeiro, 2004. 972 p.

FAO 2010. **The Second Report on the State of the World's Plant Genetic Resources for Food and Agriculture**. Rome. 399p. Acesso em: 09/11/2017 Disponível em: <http://www.fao.org/docrep/013/i1500e/i1500e.pdf>

MING, L.C.; AMOROZO, M.C.M.; KFFURI, C.W. 2012. **Agrobiodiversidade no Brasil: experiências e caminhos da pesquisa**. Recife, NUPPEA, 394p.

KINUPP, V. F. 2007. **Plantas alimentícias não convencionais da região Metropolitana de Porto Alegre, RS**. Tese (Doutorado em fitotecnia) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2007

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. 2014. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas**. ed. São Paulo, Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 768p.

ÁREA 05 - GENÉTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura e Duplicação do DNA;
2. Transcrição do RNA;
3. Síntese de Proteínas;
4. 1ª e 2ª Leis de Mendel;
5. Alelos Múltiplos;
6. Interação Gênica;
7. Genética Quantitativa;
8. Modalidades didáticas no Ensino de Biologia;
9. Estágio Curricular em Ensino de Biologia;
10. Perspectivas para o Ensino de Biologia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

GRIFFITHS, A. J. F. et al. **Introdução à genética**, 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4ª Ed. São Paulo: Harbra, 2004.

NUSSBAUM, R. L.; McINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson Genética Médica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET

ÁREA 06 - MATEMÁTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise:

- Sequências e Séries de Números Reais;
- Limites de Funções;
- Funções Contínuas;
- Derivadas e Aplicações;
- Máximos e Mínimos;
- Esboços de curvas;
- Curvas Regulares;
- Teorema da Função Inversa e Implícita;
- Integral de Riemann e Aplicações.

Análise complexa:

- O corpo dos números complexos;
- Funções elementares;
- Funções analíticas, funções harmônicas e o teorema de Cauchy;
- Teoria da Integral;
- Séries de Potência: Séries de Taylor e Laurent;
- Resíduos e Pólos.

Equações Diferenciais Ordinárias:

- Equações Diferenciais Lineares de 1ª e 2ª ordens;
- Soluções e Problemas de Valores Iniciais;
- Aplicações; -Teorema de Existência e Unicidade.

Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas:

- Indução Finita;
- Divisibilidade e Algoritmo da Divisão;
- O Teorema Fundamental da Aritmética;
- Grupos de Simetria
- O Teorema de Lagrange (para Grupos Finitos);
- Anéis e suas sub-estruturas;
- Anéis de Polinômios;
- Extensões do Corpo dos Números Racionais;
- Extensões Algébricas de um corpo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

• **Análise**

- AVILA, G. Análise Matemática para Licenciatura. 1. ed. São Paulo: E. Blücher, 2002.
- FIGUEIREDO, Djairo Guedes. Análise I. 2ª Ed. Editora LTC, 1996, 272 p. ISBN 8521610629.
- LIMA, E. L., “Análise Real, vol. I”, Coleção Matemática Universitária (SBM), 2001.
- RUDIN, W. Princípios de Análise Matemática. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1971.
- ÁVILA, Geraldo. Cálculo I e II : Funções de uma Variável. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos. 1989.
- ÁVILA, Geraldo. Cálculo III. Funções de Várias Variáveis. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda. 1980.
- GUIDORIZZI, H.: Um Curso de Cálculo (volumes 01,02,03 e 04). LTC, 2001.
- LEITHOLD, L.: O Cálculo com Geometria Analítica (01 e 02 volumes). Harbra, 1994.
- SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica. V. 01 e 02; Makron do Brasil Editora. 1995. São Paulo.

• **Análise Complexa**

1. ÁVILA, Geraldo.S.S. Variáveis complexas e aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A e Editora., 1990.
2. FERNANDEZ, Cecília S. & BERNARDES JÚNIOR, Nilson C. Introdução às funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: SBM, 2006.
3. CHURCHILL, Ruel.V. Variáveis complexas e suas aplicações. São Paulo: Ed McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1975.
4. SOARES, Marcio G..Cálculo em uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.

• **Equações Diferenciais Ordinárias**

1. BOYCE, W.E. & DIPRIMA, R.C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
2. BRAUN, M. Equações diferenciais e suas aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 1979. 3. ZILL DENNIS G & CULLEN MICHAEL R. Equações diferenciais. São Paulo, Makron, 2001. 2v.
4. SOTOMAYOR, J. Lições de equações diferenciais ordinárias. Rio de Janeiro: IMPA, 1979.

• **Álgebra Linear**

1. BOLDRINI, J. L.; Costa, S.I.R.; Ribeiro, V. L.,Wetzler, H.G., Álgebra Linear. Harper-Row, São Paulo,.
2. CALLIOLI, C.A; Domingues, H.H. e Costa, R.C.F., Álgebra Linear e Aplicações. 4a. edição, São Paulo, Atual, 1983.
3. KOLMAN, Bernard. Introdução à álgebra linear com aplicações. 6a ed. Rio de Janeiro: PrenticeHall do Brasil.
4. GONÇALVES, Adilson de Sousa e Rita M. L. Introdução À Álgebra Linear. Ed. Edgard Blucher Ltda.
5. LIMA, Elon L.: Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996.
6. STEINBRUCH, A. Winterle, P. Álgebra Linear. Makron Books.7. K. Hoffman e R. Kunze. Álgebra Linear. Livros Técnicos e Científicos, 1970.
7. LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Makron Books do Brasil Editora Ltda; Editora McGrawHillLtda –(Coleção Schaum). São Paulo, 1994.

• **Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas**

1. HEFEZ, Abramo. Curso de Álgebra, Coleção Matemática Universitária, Volume 01, 2 ed., RJ, IMPA, CNPq, 1993.
2. DOMINGUEZ, H. IEZZE, G. Algebra Moderna. 4. ed. SãoPaulo: Atual, 2004.
3. SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, 2007.
4. GONÇALVES, A. Introdução a Álgebra. Projeto Euclides, 4ª. Edição, IMPA, Rio de Janeiro, 1999.
5. MONTEIRO, L. H. JACY MONTEIRO. Elementos de Álgebra. 2ª ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: Rio de Janeiro, 1978.
6. GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada –Projeto Euclides, Rio de Janeiro, 2002.
7. ALENCAR Filho, Edgard de. Teoria Elementar dos Números. Nobel, São Paulo, 1987.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD

ÁREA 07 - BIOQUÍMICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura e função de Aminoácidos Peptídeos e proteínas;
2. Estrutura e função de Carboidratos Lipídeos e Lipoproteínas;
3. Glicólise, Ciclo do ácido cítrico (Ciclo de Krebs) e Fosforilação oxidativa;
4. Oxidação dos ácidos graxos (beta oxidação) e Metabolismo do Nitrogênio (Ciclo da uréia);
5. Glicogenólise, Glicogênese e Gliconeogênese;
6. Via das pentoses Fosfato e Metabolismo das purinas e pirimidinas;
7. Erros inatos do metabolismo;
8. Aspectos bioquímicos da digestão e absorção de nutrientes;
9. Aspectos bioquímicos do sistema endócrino, natureza química dos hormônios, eixo hipotálamo-hipófise e hormônios hipofisiotrópicos;
10. Metabolismo das porfirinas e Metabolismo dos xenobióticos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- LEHNINGER, A. L. Princípios de Bioquímica. São Paulo: Sarvier, 2014.
- PINTO WJ. Bioquímica Clínica. Ed. GEN-Guanabara Koogan, 2017.
- STRYER. Bioquímica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- VOET, D. Fundamentos de Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ÁREA 08 - CLÍNICA MÉDICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Insuficiência Cardíaca;
2. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica;
3. Insuficiência Renal Crônica;
4. Sepsis;
5. Lupus Eritematoso Sistêmico;
6. Cefaléias;
7. Acidente Vascular Encefálico;
8. Diarréias;
9. Diabetes Mellitus;
10. Hipertensão Arterial Sistêmica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- KASPER, Dennis L. et al. Medicina interna de Harrison. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017
- GOLDMAN, Lee; AUSIELLO, Dennis. Cecil Medicina Interna. 25. ed. SaundersElsevier, 2018
- Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease 2019. Disponível em www.goldcopd.org

ÁREA 09 - ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO HOSPITALAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Terapêutica e assistência a pacientes com queimaduras;
2. Avaliação e controle de Sinais Vitais;
3. Cuidados de Enfermagem na administração de medicamentos;
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem: O processo de Enfermagem;
5. Terapêutica e assistência a pacientes portadores de Feridas Crônicas;
6. Terapêutica e assistência a pacientes com Diabetes Mellitus;
7. Atribuição do enfermeiro na prevenção e controle da infecção relacionada à assistência à saúde;
8. Abordagem de emergência nas síndromes coronarianas agudas;
9. Abordagem inicial ao paciente grave com hipotensão e choque;
10. Sistematização e assistência de enfermagem ao paciente traumatizado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ATKINSON, L.D.; MURRAY, DM.E. Fundamentos de enfermagem: Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989
- JORGE, S.A.; DANTAS, S.R.P.E. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
- POTTER, P. A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Trad. de I. C. F. CRUZ, Lisboa: Guanabara Koogan, 2009.
- SMELTZER, S. C.; BARE, C. Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12. ed. 2011.
- HARADA, M. J. C. S.; PEDREIRA, M. L. G. Terapia Intravenosa e Infusões. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2011.
- PHILLIPS, L. D., Manual de Terapia Intravenosa. trad. PEDREIRA et.al, 2 ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2011.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015: Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. Disponível em: https://cpr.heart.org/AHA/ECC/CPRAndECC/ResuscitationScience/UCM_479018_Reprint-2015-AHAGuidelines-for-CPR-and-ECC.jsp. Acesso em 21 de dezembro de 2018.

HORTA, W. Processo de enfermagem. São Paulo. EPU/EDUSP. 1979.

CABRAL, I.E. (Rev.) Administração de medicamentos. Trad. de Nurse's Clinical Guide, 2002.

VIANA, R.A.P.P; WHITAKER, I.Y. Enfermagem em terapia intensiva: Prática e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUSA, R.M.C et al. Atuação no trauma: Uma abordagem para a enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2009.

SANTOS, MN; SILVA, WP. Enfermagem no trauma: atendimento pré e intra-hospitalar. Porto Alegre: Moriá, 2019.

FERNANDES, AT; FERNANDES, M.OV.; RIBEIRO-FILHO, N. Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde. São Paulo: Atheneu, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde. Brasília, 2013. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4++Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%Aancia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fccf9220c373>. Acesso em 21 de dezembro de 2018.

ÁREA 10 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pré-natal;
2. DHPN;
3. Trabalho de parto prematuro;
4. TORCH;
5. Alterações fisiológicas da gestação;
6. Neoplasia de colo;
7. Endometriose;
8. Propedêutica em Ginecologia;
9. Neoplasia de mama;
10. Vulvovaginites.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

SOGIMIG – Manual de ginecologia e obstetrícia. 6ª edição.

Williams – Ginecologia. 2ª edição.

FEBRASGO – Tratado de ginecologia. 2ª edição.

FEBRASGO – Tratado de obstetrícia. 2ª edição.

Resende. Obstetrícia fundamental. 14ª edição.

Zugaib – Obstetrícia. 3ª edição.

ÁREA 11 - NUTRIÇÃO HUMANA E ESPORTIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiopatologia e dietoterapia nas doenças do trato gastrointestinal;
2. Fisiopatologia e dietoterapia na obesidade;
3. Fisiopatologia e dietoterapia no diabetes mellitus;
4. Fisiopatologia e dietoterapia nas doenças renais;
5. Fisiopatologia e dietoterapia no câncer;
6. Cálculo de dietas para indivíduos sadios nas diferentes fases etárias e condições de trabalho;
7. Diagnóstico Alimentar e Nutricional e a Nutrição do lactente e da criança;
8. Diagnóstico Alimentar e Nutricional e a Nutrição do adulto e idoso;
9. Dietas hospitalares;
10. Atendimento Nutricional em visita domiciliar.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CARVALHO, M. R. de. e TAMEZ, R. N. **Amamentação**: bases científicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CUPPARI, L. **Nutrição Clínica no Adulto**. 4 ed. São Paulo: Manole, 2018. 624 p.

MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia**. 14 ed. Rio de Janeiro: Euselvier, 2018. 1130 p.

NRC (National Academic Press). **Dietary Reference intakes**: applications in dietary assesment. Washington DC: National Academic Press, 2001.

PHILIPPI, S. T. **Nutrição clínica**: estudos de casos comentados – Barueri, SP: Manole, 2011. 371p.

SILVA, S. M. C. S.; MURA, J. D. P. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. 3. ed. São Paulo: Editora Paya, 2016.

VITOLLO, M. R. **Nutrição da gestação ao envelhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2014. 576 p.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2017. 3296 p.

ÁREA 12 - MEDICINA DA FAMÍLIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios da medicina de família e comunidade;
2. Consulta e abordagem centrada na pessoa;
3. Relação clínica na prática do médico de família e comunidade;
4. Medicina baseada em evidências aplicada à prática do médico de família e comunidade;
5. Abordagem familiar;
6. Abordagem comunitária: cuidado domiciliar;
7. Saúde da criança;
8. Saúde do homem;
9. Saúde da mulher;
10. Saúde do Idoso.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

DUNCAN, B.B.; SCMIDT, M.I.; GUIGLIANI, E.R.J.; DUNCAN, M.S.; GUIGLIANI, C M. Medicina Ambulatorial: Conduas de Atenção Primária baseadas em evidências. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed. 2014.

GUSSO, G.; LOPES, J.M. Tratado de Medicina de Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2018.

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA

ÁREA 13 - ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica.
2. A Didática como teoria do ensino e seu diálogo com as ciências com implicações na Educação.
3. Avaliação da Aprendizagem no contexto das práticas pedagógicas.
4. O processo ensino-aprendizagem e as relações entre Didática e Currículo.
5. Planejamento educacional no contexto escolar: projeto político pedagógico e planejamento de ensino e aprendizagem.
6. A pesquisa científica na formação e na prática docente.
7. A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes.
8. Os saberes da docência na constituição da profissão e profissionalidade do professor.
9. O estágio supervisionado e a relação teoria e prática na formação docente.
10. O papel da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). **Alternativas no ensino de didática**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.

BRZEZINSKI, Iria. **Profissão Professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.

ANDRÉ, Marli (Org.) **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.

BUENO, Belmira O. et al. (Org.). **A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração**. São Paulo: Escrituras, 1998.

CANAU, V. (org.). **Ensinar e aprender: Sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANAU, Vera Maria (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANAU, Vera. (Org.). **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

COSTA, Marisa Cristina Vorraber. **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre-RS: Sulina, 1995.

FRANCO, Maria Amelia Santoro. (Org.). **O lugar do professor na pesquisa educacional**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2005.

GOMES, Marineide de Oliveira (Org). **Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Loyola, 2011.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.

LUDKE, Menga. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.

MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). **Didática: teoria e pesquisa**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015.

OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1993.

_____, (Org.). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

PIMENTA, Selma G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, Selma G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.

_____; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SCALLON, Gérard. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências**. Trad. Juliana V. Martins, Curitiba: PUCPress: 2015.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TEIXEIRA, Adla B. M. (Org.). **Temas atuais em Didática**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 16. ed. São Paulo: Libertard, 2006.

_____. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudanças – por uma práxis transformadora. 7. ed. São Paulo: Libertard, 2005.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 13. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2008.

_____. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

_____; RESENDE, Lúcia Maria G. de. **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 7. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

ÁREA 14 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gênese e desenvolvimento do modelo de organização escolar;
2. A relação educação-sociedade: diferentes formas de interpretação de um mesmo objeto;
3. A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;
4. A questão da qualidade em educação em tempos de reformas educacionais;
5. A educação como direito e o sentido da universalização do acesso à obrigatória;
6. A reorganização da educação básica no Brasil;
7. As novas configurações do trabalho pedagógico na escola;
8. Os ideais liberais e a produção de um discurso sobre educação no Brasil;
9. As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
10. O Trabalho docente: condicionantes e especificidades.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

APPLE, Michael , BALL, Stephen e GANDIN, Luis Armando. **Sociologia da educação: análise internacional**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRZEZINSKI, Iria (org.) **LDB dez anos depois: reinterpretada sob diversos olhares**. 2ª edição. São paulo: Cortez, 2008.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Estado e políticas de financiamento em educação. **Educação e Sociedade**, Campinas v. 28, p. 831-856, 2007.

_____. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, julho/202.

- _____. A educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p. 168-202
- CARVALHO, Marta M. Chagas de. Modernidade pedagógica e modelos de formação docente. São Paulo. **Em Perspectiva** v. 14, nº 01, São Paulo: SP, jan/mar. 2000.
- CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.
- CANDAU, Vera Maria (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- HORTA, José Silverio Baia. Direito à educação e obrigatoriedade escolar. **Caderno de Pesquisa** nº 104, 1998.
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- LINHARES, Célia Frazão (org.) **Os professores e a reinvenção da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.
- NUNES, Clarice. História da Educação Brasileira: novas abordagens de velhos objetos. **Teoria e Educação** nº 46, 1992 (WWW.bvanisioteixeira.ufba.br/historia)
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.
- PETITAT, André. **Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**.
- SACRISTAN, José Gimeno. **Compreender e transformar o ensino**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- SACRISTAN, José Gimeno. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- SANTOMÉ, Jurjo Torres. **A educação em tempos neoliberais**. Porto Alegre: Art. Med. 2003.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, sujeitos e história**. São Paulo: Olho D'Água, 2001.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes/RJ: 2002.
- TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) **Sociologia para Educadores**. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.
- ZAGO, Nadir, CARVALHO Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CEL

ÁREA 15 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gênese e desenvolvimento do modelo de organização escolar;
2. A relação educação/sociedade sob diferentes olhares;
3. Educação e emancipação da perspectiva da teoria crítica da sociedade;
4. A educação como um direito e o sentido da universalização do acesso obrigatório;
5. Novas identidades e seus efeitos no processo educativo;
6. Problemas atuais da escola pública brasileira;
7. Sobre educação em Paulo Freire;
8. As consequências da globalização na educação brasileira.
9. Karl Marx e a Educação;
10. Indústria cultural e crítica da cultura.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BAUMAN, Zygmunt. *Identidade*. Rio de Janeiro. Ed. Zahar, 2005.

FREITAS, Luiz Carlos de. *A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias*. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2018.

HORTA, José Silvério Baía. *Direito à educação e obrigatoriedade escolar*. Caderno de Pesquisa nº 104, 1998.

LASI, Mauro Luis. *Ensaio sobre consciência e emancipação*. São Paulo: Ed. Expressão Popular, 2011.

NETTO, José Paulo (org.). *Curso livre Marx-Engels: a criação destruidora*. São Paulo: Ed. Boitempo; Carta Maior, 2015.

NOBRE, Marcos (org.). *Curso livre de teoria crítica*. Campinas, SP: Ed. Papyrus, 2013.

NUNES, Clarice. *História da Educação Brasileira: novas abordagens de velhos objetos: teoria e educação nº 46*, 1992.

PETITAT, André. *Produção da escola/Produção da sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente*. Porto Alegre, RS: Ed. Artes Médicas, 1994.

PUCCI, Bruno (org.). *Teoria crítica e educação: a questão da formação cultural na escola de Frankfurt*. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes. São Paulo, SP: Ed. EDUFISCAR, 2003.

SACRISTAN, José Gimeno. *A educação obrigatória: seu sentido educativo e social*. Porto Alegre, RS: Ed. ARTMED, 2001.

SANTOS, Boaventura de Souza. *Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social*. São Paulo: Ed. Boitempo, 2007.

SOUZA, Ana Inês (Org.). *Paulo Freire: vida e obra*. São Paulo. Ed. Expressão Popular, 2015.

ÁREA 16 - LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Língua e linguagem: concepções teóricas de linguagem, de gramática e de ensino de línguas;
2. Análise linguística e ensino reflexivo de língua;
3. Pressupostos, objetivos e metodologia da descrição e da análise linguística estruturalista, gerativista e funcionalista;
4. Descrição e análise das propriedades sintáticas das línguas naturais, da fonética e fonológica; morfológica e morfossintática;
5. Linguagem e sociedade: norma, uso, variação e preconceito linguístico;
6. Semântica formal e semântica argumentativa: processos de significação;
7. Gêneros textuais/discursivos no ensino de língua;
8. Processos de organização, compreensão e produção do texto e do discurso;
9. Texto, textualidade e processos de textualização;
10. Dialogismo e Polifonia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BAGNO, M. **Português ou Brasileiro Um Convite Pesquisa**. São Paulo Parábola, 2000.
- BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- BASSO, R; ILARI, R. **O português da gente**. São Paulo: Contexto, 2006.
- BORTONI-RICARDO, S. M. **Educação em Língua Materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo Parábola.
- BRAIT, Beth. (org.) **Bakhtin, dialogismo e construção do sentido**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.
- CANÇADO, M. **Manual de semântica**: noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: UFMG, 2005.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R; BEZERRA, M. A. (Org.) **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- FIORIN, J. L. (Org.) **Introdução à linguística I**. São Paulo: Contexto, 2003.
- FIORIN, José L. (Org.). **Introdução à linguística II**: princípios de análise. São Paulo Contexto, 2003.
- GUIMARÃES, E. **A articulação do texto**. São Paulo: Ática, 1990.
- KEHDI, V. **Formação de palavras em português**. São Paulo: Ática, 1997.
- KLEIMAN, A. 1995. (Org.). **Os Significados do Letramento**: novas perspectivas sobre a prática social da escrita. 6. ed. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 2003.
- KLEIMAN, A. **Texto e leitor**: aspectos cognitivos da leitura. 12. ed. Campinas: Pontes, 2008.

- KOCH, I. V. **A coesão textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.
- KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2005.
- KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.
- KOCH, I.G.V.; MORATO, E.M.; BENTES, A.C. (Orgs.). **Referenciação e discurso**. São Paulo: Contexto, 2005.
- MARTELOTA, M. E (org.). **Manual de linguística**. São Paulo: Contexto, 2009.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos e debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MOLLICA, M. C. (org.). **Introdução à sociolinguística variacionista**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.
- NEVES, M. H. de M. **A Gramática Funcional**. São Paulo: Martins Fontes.
- SANTOS, L. W.; RICHE, R. C.; TEIXEIRA, C. S. **Análise e produção de textos**. São Paulo: Contexto, 2018.
- SAUTCHUK, I. **Prática de Morfossintaxe: como e porque aprender análise(morfo)sintática**. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de Gramática no 1º e o 2º graus**. São Paulo: Cortez, 1997.

ÁREA 17 - LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mediação tecnológica en la construcción de las competencias lingüísticas y pedagógicas para el profesor de español.
2. La interlengua en el proceso de adquisición/aprendizaje del español como lengua extranjera.
3. La variación lingüística en lengua española.
4. Metodología de enseñanza de español/LE.
5. Los géneros textuales en la enseñanza de español/LE.
6. Edad Media: La lengua Castellana, siglos XII e XIII (Cantar de Mío Cid); Renacimiento: Siglo XVI; Literatura Española del primero Siglo de Oro (Lazarillo de Tormes).
7. Siglo XVII (Barroco): Miguel de Cervantes, Luis de Góngora, Francisco Quevedo, Lope de Vega, Calderón de La Barca. Siglo XVIII (Neoclasicismo): Jovellanos, Leandro Fernández de Moratín.
8. Siglo XIX: Romanticismo. La poesía romántica. Romanticismo tardío.
9. Los iniciadores del Modernismo. La difusión del Modernismo hacia al Posmodernismo.
10. La prosa contemporánea siglo XX: de la novela gauchesca al Realismo Mágico. La narrativa hispanoamericana hacia el nuevo siglo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALBORG, J. L. Historia de la literatura española. Vol. I, II e III. Madrid: Gredos, s/d.

BELLINI, Giuseppe. Nueva historia de la literatura hispanoamericana. Editorial Castalia. Madrid-ES, 1997.

FERNANDEZ MORENO, César (coord.). América Latina en su literatura. México: Siglo XXI, 1977.

FRANCO, Jean. Historia de la literatura hispanoamericana: a partir de la independencia. Editorial Ariel S. A. Barcelona-ES, 1998.

HAZAS, Antonio Rey; MARTIN, Juan María. Antología de la literatura española hasta el siglo XIX. Madrid: SGEL, 1992.

JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERES, Milagros Rodríguez. La Literatura Española en los Textos; de la Edad media al siglo XIX. São Paulo: Nerman, 1991.

JOSEF, Bella. Romance hispano-americano. São Paulo: Ática, 1986.

LÁZARO, Fernando; TUSON, Vicente. Literatura Española: Bachillerato 2. Madrid: Anaya, 1988.

LEFFA, Wilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236. MARTÍNEZ, Angelita (2009). La variación lingüística como herramienta para la enseñanza de la lengua estándar. In _____. (coord.) El entramado de los lenguajes. Buenos Aires: La Crujía. p. 33-71. Disponível [aqui](#).

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MAYRINK, M. F.; GARGIULO, H. Hacia la formación docente para el uso de ambientes virtuales en la enseñanza de idiomas. In: Revista Abehache, n. 4, primeiro semestre de 2013, p. 147-163. São Paulo, 2013. Disponível [aqui](#).

OCASAR, José Luis. Literatura Española Contemporánea. Madri: Editorial Edinumen. 2006.

ORTIZ ALVAREZ, M. L. (2012): Línguas próximas e interlíngua. Em: ORTIZ ALVAREZ, M. L. (org.): Novas línguas/línguas novas-Questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, p. 245-264. Disponível [aqui](#).

RAMONEDA, Arturo. Antología de la literatura española del siglo XX. Madrid: sgel, 1988.

SANZ VILLANUEVA, Santos. Historia de la literatura española. Literatura Actual. Barcelona: Ariel, 1994.

SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

ÁREA 18 - LÍNGUA INGLESA E RESPECTIVAS LITERATURAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teaching reading and writing in an English teacher education program;
2. Teaching speaking and listening in an English teacher education program;
3. The teaching of grammar based on a communicative approach;
4. A genre-based approach to develop communicative competences;
5. English as a Lingua Franca (ELF): interculturality and roles of the teacher and of the learner;
6. The Brazilian Common Curricular Framework and policies in English language teacher education;
7. Technology in teaching English as a Foreign Language (EFL);
8. Teaching Literature: reading and analyzing poetry;
9. The importance of novel for English Language Literature;
10. Teaching Literature for student-teachers: strategies and approaches.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira**. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CARTER, Ronald; MCRAE, John. **The routledge history of literature in english: Britain and Island**. 2ª ed. New York: Routledge, 2009.

BAYM, Nina. **The Norton Anthology of American Literature**. 7ª ed. New York: Norton & Company, 2008.

DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

ELLIS, Rod. **Task-based language learning and teaching (Oxford Applied Linguistics)**. New York: Oxford University Press, 2009.

GRAY, Richard. **A History of American Literature**. Malden, MA: Blackwell, 2010.

GREEBLAT, S; ABRAMS, M. H. **The Norton Anthology of English Literature**. Vol.1. 8ª ed. New York: Norton & Company, 2006.

GREEBLAT, S; ABRAMS, M. H. **The Norton Anthology of English Literature**. Vol.2. 8ª ed. New York: Norton & Company, 2006.

HIGH, Peter. **An Outline of American Literature**. New York: Longman Inc., 2012.

HUSSEIN, E.; AL-EMAMI, A. Challenges to Teaching English Literature at the University of Hail: Instructors' Perspective. **SSRN Electronic Journal**. 2016. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/323974968_Challenges_to_Teaching_English_Literature_at_the_University_of_Hail_Instructors'_Perspective. Acesso em: 08 out. 2019.

MATIAS DA SILVA, Flávia. O ensino da língua inglesa sob uma perspectiva intercultural: caminhos e desafios. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, n(58.1): 158-176, jan./abr. 2019.

MELO JUNIOR, Orison Marden Bandeira de. Teaching Literature Written in English in Undergraduate Language Teacher Education Programs: A Dialogic-Pragmatic Approach. **Bakhtiniana, Rev. Estud. Discurso**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 87-103, abr. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-45732015000100087&lng=en&nrm=iso. Acesso em 08 Out. 2019.

OXFORD, Rebeca. Integrated Skills in the ESL/EFL classroom. **ERIC Digest**. ERIC Identifier: ED456670, 2001.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. A linguagem como gênero e a aprendizagem de língua inglesa. In: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, 3, 2005, Santa Maria. [**Anais eletrônicos...**] Santa Maria: UFSM, 2006.

PARREIRAS, Vicente Aguiar; PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Gêneros orais e literatura no ensino de língua inglesa. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, 17(2), p. 67-89, 2018.

PIMENTEL, Domingos Sávio Siqueira. Intercultural language educators for an intercultural world: action upon reflection. **Intercultural Education**, v. 29, p. 1-19, 2017.

PIMENTEL, Domingos Sávio Siqueira. Inglês como língua franca não é zona neutra, é zona transcultural de poder: por uma descolonização de concepções, práticas e atitudes. **LÍNGUAS & LETRAS (ONLINE)**, v. 19, p. 93-113, 2018.

RICHARDS, Jack C. **Communicative Language Teaching Today**. New York: Cambridge University Press, 2006.

RICHARDS, Jack C. **Key issues in language teaching**. United Kingdom: Cambridge University Press, 2017. SAN JOSE, Ariel. (2015). Strategies in Teaching Literature: Students in Focus. **International Journal of Education and Research**. P. 41-50. 2015. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/317688529_Strategies_in_Teaching_Literature_Students_in_Focus. Acesso em 08 out. 2019.

SEIDLHOFER, Barbara. Research perspectives on teaching English as língua Franca. USA, **Annual Review of Applied Linguistics**, 24, 2004, p. 209-239.

SZUNDY, Paula Tatianne Carréra; A base nacional comum curricular: implicações para a formação de professores/as de línguas(gens). In: MATEUS, Eliane; TONELLI, Juliana R. A. (Orgs.) **Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas**. São Paulo: Blucher, 2017, p. 77 -98.

TAJZAD, Maryam; NAMAGHI, Seyyed Ali Ostovar. Exploring EFL Learners' Perceptions of Integrated Skills Approach: A Grounded Theory. In: **English Language Teaching**. Canadá: v. 7, n. 11, oct. 2014.

TUMOLO, Celso H. S. Recursos digitais e aprendizagem de inglês como língua estrangeira. **Ilha do Desterro**, n. 66, pp. 203-238, 2014.

UR, Penny. English as a Lingua Franca: a teacher's perspective. **Cadernos de Letras (UFRJ)** n.27 – dez. 2010, p. 85-92.

ÁREA 19 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Visão histórica e conceitual da Psicologia como ciência e sua contribuição à área educacional;
2. A relação afeto, motivação e cognição no processo de construção do conhecimento;
3. Psicologia e Educação: adolescência e contemporaneidade;
4. O lúdico e suas implicações para o desenvolvimento e a aprendizagem;
5. Psicologia do desenvolvimento: teorias e o processo de desenvolvimento humano;
6. Psicologia da aprendizagem: teorias da aprendizagem e os processos de ensino e aprendizagem;
7. Fatores intervenientes nos processos de ensino e aprendizagem: linguagem e a formação do pensamento, memória, inteligência e relações interpessoais;
8. Desenvolvimento psicomotor: conceitos, funções e sua relação com a educação;
9. Problemas e/ou dificuldades de aprendizagem;
10. Interação social e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AMPARO, D. M. do et al. (Orgs). **Adolescência e violência**: teorias e práticas nos campos clínico, educacional e jurídico. Brasília: Liber livro editora, 2010.
- AZZI, R. G.; GIANFALDONI, M. H. T. A. (Orgs.). **Psicologia e Educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- BOCK, A. M. B; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1995.
- CALLIGARIS, C. **A adolescência**. São Paulo: PubliFolha, 2011.
- CARPIGIANI, B. **Psicologia**: das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Pioneira, 2000.
- CARRARA, K. (Org.) **Introdução à Psicologia da Educação**: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2005.
- CARVALHO, E. R. **Removendo barreiras para a aprendizagem**. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (orgs). **Desenvolvimento psicológico e educação**: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. V. 3.
- DANTAS, H. **A infância da razão**. São Paulo: Manole, 1992.
- FUNAYAMA, C. A. R. (org.). **Problemas de aprendizagem**. Campinas, SP: Alínea, 2000.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
- KUPFER, M. C. **Freud e a educação**: o mestre do impossível. 3. ed. São Paulo, SP: Scipione, 2007.
- LA TAILLE, Y.; KOLL, M. de O.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão, 1992.

MAHONEY, A. A.; ALMEIDA, L. R. (Org.). **A constituição da pessoa na proposta de Henri Wallon**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2010.

MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar**: contribuições à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica. São Paulo: Autores Associados, 2013.

MOLON, S. I. **Subjetividade e constituição do sujeito em Vygotsky**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade**: educação e redução num psicopedagógico. 10. Ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky**: aprendizado e desenvolvimento. Um processo sócio histórico. São Paulo: Scipione, 1993.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**: A resposta do grande psicólogo aos problemas do ensino. 10. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

_____. **A construção do real na criança**. 3. ed. 2. imp. São Paulo: Ática, 2001.

RIES, E. B.; RODRIGUES, E. W. (org.). **Psicologia e educação**: fundamentos e reflexões. Ediocurs, 2004.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **História da Psicologia Moderna**. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

SKINNER, B. F. **Sobre o Behaviorismo**. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

SISTO, F. F. (org.). **O cognitivo, o social e o afetivo no cotidiano escolar**. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. 7. ed. São Paulo: Summus, 1992.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WALLON, H. **As origens do pensamento da criança**. S.L: Manole, 1989.

ZORZI, J. L. **Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita**: questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI

ÁREA 20 - CIÊNCIAS FLORESTAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Legislação florestal;
2. Crescimento de florestas nativas;
3. Crescimento de florestas plantadas;
4. Inventário florestal;
5. Dendrometria;
6. Impacto do manejo florestal;
7. Manejo florestal de precisão;
8. Certificação florestal;
9. Educação Ambiental;
10. Manejo em florestas comunitárias.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

(1) BRASIL. Decreto No 3.420, de 20 de abril de 2000. Dispõe sobre a criação do Programa Nacional de Florestas – PNF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 22 de abr. de 2000.

(2) BRASIL. Decreto Nº 6.874, de 5 de junho de 2009. Institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 08 de Jun. 2009.

(3) BRASIL. Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de jul. de 2000.

(4) BRASIL. Lei 10650 de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgão e entidades integrantes do Sisnama. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de abr. de 2003.

(5) BRASIL. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de set. de 1981.

(6) BRASIL. Lei 12651 de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 28 de maio de 2012.

(7) BRASIL. Lei 11284 de 02 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro–SFB; cria o Fundo

Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF. Altera as leis 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.865, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771 de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981 e 6.015, de 31 de dezembro de 1973. (86 artigos; p. 1-9) Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de mar. de 2006.

(8) BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

(9) SILVA, J. de A. Quebrando a Castanha e Cortando a Seringa, Seropédica,RJ, Editora da Universidade Rural. p. 132, 2003.

(10) ENCINAS, J.I.; SILVA, G.F.; PINTO, J.R.R. Idade e crescimento das árvores. Universidade de Brasília, 2005. Disponível em:<http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/10018>

(11) SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa : Ed. UFV, 276p. 2006.

(12) SILVA, J.A.A.; PAULA NETO, F. Princípios básicos de dendrometria. Atualizada por José Imaña Encinas e Otacílio Antunes Santana - Recife:Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Ciência Florestal. 191p. 1979. (versão digital de 2006, UnB/UFRP). Disponível em: http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios_Basicos_de_Dendrometria.pdf

(13) FIGUEIREDO, E.O.; BRAZ, E.M. D'OLIVEIRA, M.V.N. Manejo de precisão em florestas tropicais: modelo digital de exploração florestal. 2.ed. Embrapa. 183p. 2008.

(14) SOUZA, A.L.; SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: UFV. 322p. 2013.

(15) CARTILHA SOBRE O TRABALHO FLORESTAL. Organização Internacional do Trabalho - OIT e Serviço Florestal Brasileiro - SFB. Brasília. 2009. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/_arquivos/cartilha_setor_florestal_verso_final_otimizada_95.pdf

(16) SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO FLORESTAL: CÓDIGO DE PRÁTICAS DA OIT. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005. Disponível em: <http://www.fundacentro.gov.br/ARQUIVOS/PUBLICACAO/1/Trabalho%20>

ÁREA 21 - ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA/HOSPITALAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Assistência de enfermagem na unidade de Centro Cirúrgico;
2. Assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico: pré, trans e pós-operatório;
3. Atenção básica e avançada ao politraumatizado e as ações do enfermeiro na equipe multidisciplinar;
4. Semiologia e semiotécnica e suas aplicações no ensino de enfermagem;
5. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao paciente com transtornos respiratórios;

6. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao sistema hepático no adulto e no idoso;
7. Assistência de enfermagem ao recém-nascido na sala de parto;
8. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto;
9. Cuidados de enfermagem frente à necessidade de eliminação urinária do cliente hospitalizado: cateterismo vesical, ostomia, irrigação vesical, dispositivos, uso de aparadeira e papagaio;
10. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos: administração por via oral; intramuscular, intravenosa, subcutânea; sublingual, tópica e intradérmica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

(1) ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS: série incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

(2) AMANTE L.N., ROSSETTO, A.P., SCHINEIDER, D.G. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva sustentada pela Teoria de Wanda Horta. Rev Esc Enferm USP. 43(1):54-64, 2009. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v43n1/07.pdf>>. Acesso em 17/12/2018.

(3) BRUNNER & SUDDARTH Tratado de Enfermagem médico cirúrgica 10ª edição. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2005.

(4) BRUNO, P; OLDENBURG, C. Enfermagem em Pronto-socorro. Rio de Janeiro: ed. SENAC Nacional, 2005. 136p.

(5) CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN 358/2009 - Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em 17/12/2018

(6) DUGAS, B. W. Enfermagem Prática. 4ª edição, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008

(7) ESPINOZA, J. M. Atención básica y avanzada del politraumatizado. Acta méd. peruana. 2011, vol.28, n.2, pp. 105-111. ISSN 1728-5917. Disponível em: <<http://www.scielo.org.pe/pdf/amp/v28n2/a07v28n2.pdf>>. Acesso em: 16/12/2018.

(8) GUIMARAES, H.P. Destaques da American Heart Association 2015: Atualização das diretrizes de RCP e ACE. American Heart Association/Guidelines 2015/CPR&ECC. Disponível em <<https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>>. Acesso em 17/12/2018.

(9) HORTA, W. A. Processo de Enfermagem. EPU: São Paulo, 1979.

(10) NETTINA, S.H. Prática de enfermagem, 7 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2003.

(11) POTTER, P. A; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem: conceitos, processo e prática. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

(12) SANTOS, M.C; RENNÓ, C.S.N. Indicadores de qualidade da assistência de enfermagem em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. RAS, vol. 15, n. 58 – Jan-Mar, 2013. Disponível em:

<http://nascecme.com.br/2014/wpcontent/uploads/2014/09/Indicadores_de_qualidade_em_CC_2013_2.pdf>. Acesso em 16/12/2018.

(13) SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO-SOBECC. Práticas recomendadas. São Paulo, 2013.

(14) SWEARINGEN, P. L. Manual de Enfermagem no Cuidado Crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.